



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

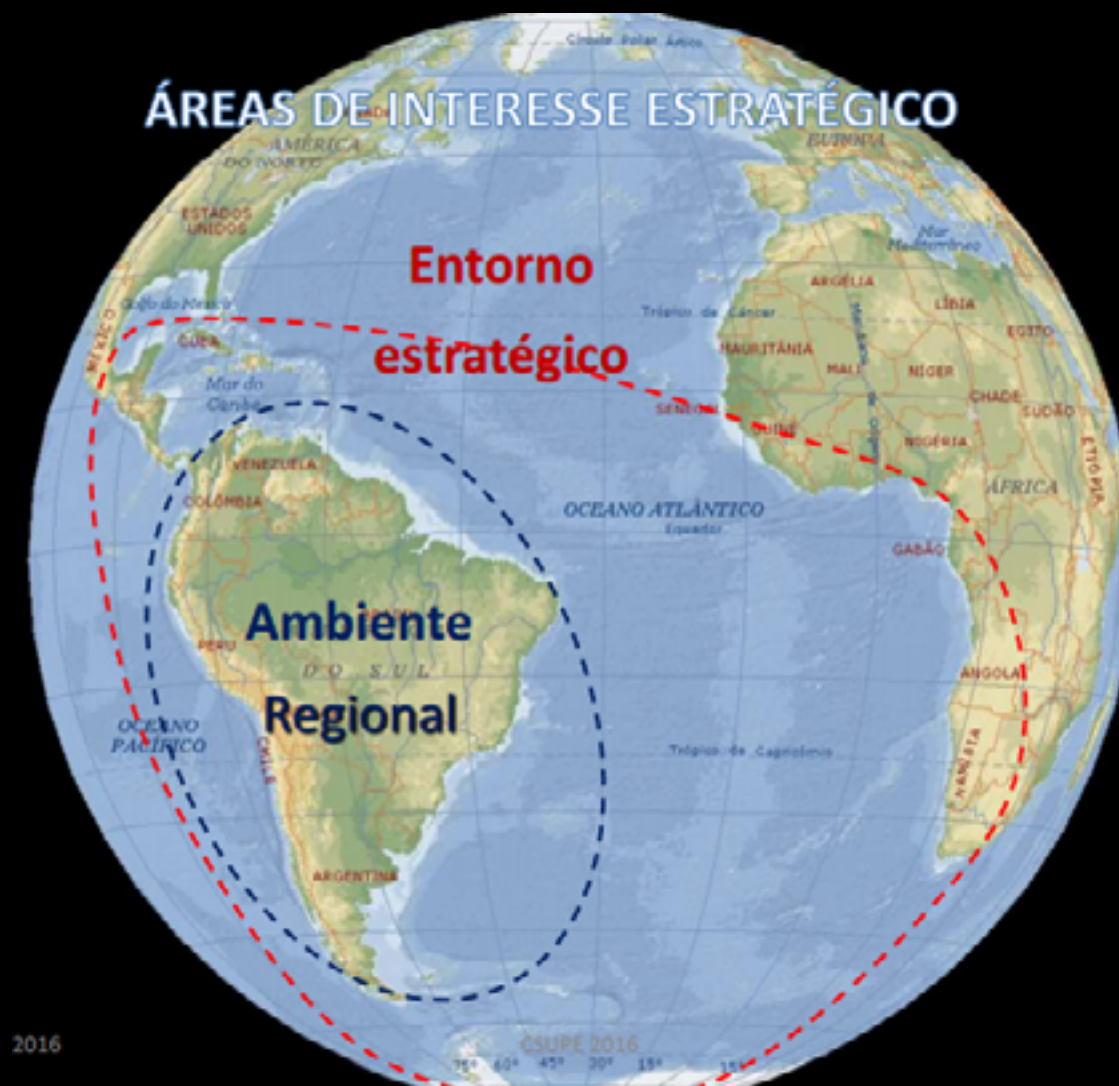
GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 8 – Aula 2

O BRASIL E SEU ENTORNO ESTRATÉGICO

Prof.^a Dr.^a Kamilla Raquel Rizzi

ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO



disponível em: <https://cdn-defesaaereanaval.nuneshost.com/wp-content/uploads/2017/03/PND.png>

ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO

“[...] a região onde o Brasil quer irradiar preferencialmente sua influência e sua liderança diplomática, econômica e militar” (FIORI, 2014).

- **Entorno estratégico imediato: América do Sul**

- Relações histórico culturais
- Integração regional
- Cooperação em defesa

- **Entorno estratégico estendido: Atlântico Sul**

- Relações históricas
- Desafios securitários
- Cooperação em defesa bi e multilateral

- **Entorno estratégico estendido: Antártida**

- Pesquisa científica, interesse nacional e geopolítica.

PONTOS

Entorno Estratégico Brasileiro:

- **Entorno Estratégico Imediato: América do Sul.**
 - Integração regional no século XXI;
 - Cooperação em Defesa;
 - Desafios securitários.

América do Sul

- “circunstância inevitável histórica e geográfica do Estado e da sociedade brasileira”;
- História de colonização europeia, fronteiras terrestres e fluviais, constante intercâmbio econômico social;
- Núcleo duro do Entorno Estratégico brasileiro;
- Relações Brasil Argentina → 4 fases das relações chave:
 1. contenção década de 1970;
 2. inflexão início da década de 1980; c
 3. cooperação acentuada na década de 1990; e
 4. institucionalização a partir de então.

2 INTEGRAÇÃO REGIONAL DO SÉCULO XXI

- CF/1988: artigo 4º, § único = integração regional e cooperação.
- MERCOSUL: criação, fases e fortalecimento institucional
- Século XXI novo ciclo progressista refletiu na integração política e de defesa da América do Sul, a partir de 3 dimensões:
 - Interação com a DIT e o sistema de poderes e instituições multilaterais;
 - Organização de novas formas socioeconômicas;
 - Emergência de novos atores sociais.

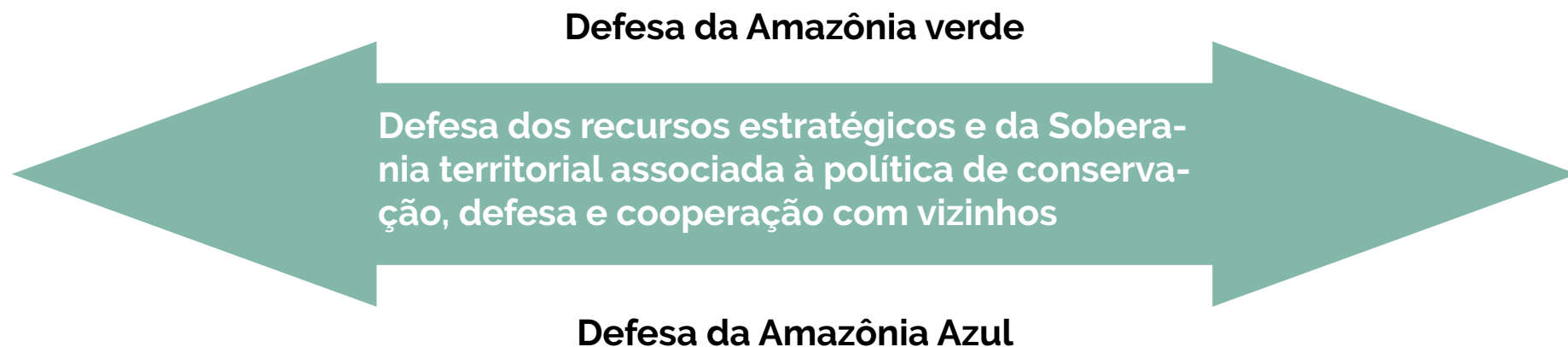
3 COOPERAÇÃO EM DEFESA

- Cooperação em Defesa = um dos pilares da integração regional;
- UNASUL: processo político e estratégico regional.
 - Conselho de Defesa Sulamericano (CDS,
 - Instância de consulta, cooperação e coordenação regional;
 - 4 eixos:
 - Políticas de Defesa;
 - Cooperação Militar, Operações de Paz e Assistência Humanitária;
 - Indústria de Defesa;
 - Formação e Capacitação de recursos humanos.
- Avanços propositivos de 2008 até 2016.
- Necessidade de compreender se a relevância do IIRSA e Cosiplan dentro dessa estratégia maior e integração regional, também em termos de infraestrutura, logística e desenvolvimento.

3 COOPERAÇÃO EM DEFESA

- LBDN (todas as versões) prevê que a ênfase da PDEF do Brasil consista na cooperação com seu Entorno Estratégico;
- Cooperação em Defesa tem ocorrido de forma bilateral e multilateral:
 - Exercícios militares conjuntos são o principal instrumento da cooperação em defesa regional:
 - Exemplos: Operação Ágata, Operação Fraternal, Operação Hermandad, Operação Saci, Operação Prata ... [embora de forma desigual, mas efetivos no Cone Sul e com mais obstáculos no Arco Norte]
 - Secretaria Técnica Unasul Haiti;
 - Centro de Estudos Estratégicos de Defesa;
 - Escola Sulamericana de Defesa;
 - Projeto do avião EBP UNASUL I.
- Desde 2019: a saída do Brasil e de outros países da UNASUL tem alterado essas iniciativas, especialmente no âmbito do CDS/ UNASUL . Manutenção da cooperação bilateral.

4 DESAFIOS SECURITÁRIOS



- Interesses extrarregionais:
 - EUA (base de Mariscal, no Paraguai e 4^a Frota), França (Guiana Francesa), Reino Unido (bases militares na Ilha de Ascensão e nas Malvinas), China (altos IED na região), Rússia (IED e interesses geopolíticos).
- Crises domésticas e regionais e mudanças nos processos políticos e de integração podem afetar negativamente.

REFERÊNCIAS

ABDUL-HAK , Ana Patrícia Neves Tanaka. **O Conselho de Defesa sul americano (CDS):** objetivos e interesses do Brasil. Brasília: FUNAG, 2013.

NASSER, Reginaldo Mattar; MORAES, Rodrigo Fracalossi de (org.). **O Brasil e a segurança no seu entorno estratégico:** América do Sul e Atlântico Sul. Brasília: Ipea, 2014.

SOARES DE LIMA, Maria Regina *et al.* **Atlas da política brasileira de Defesa.** Buenos Aires/CLACSO; Rio de Latitude Sul, 2017.

VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevich. O Atlântico Sul como espaço estratégico para o Brasil: política externa e de defesa. In: ARTURI, Carlos Schmidt (Org.). **Políticas de Defesa, Inteligência e Segurança.** 1ed. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

FIORI, José Luís. Brasil e o desafio do pacífico. **Observatório das Metrópoles**, 19/08/2014. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/brasil-e-o-desafio-do-pacifico-jose-luiz-fiori/> Acesso em: 01 out. 2018.